

RESOLUÇÃO CONSUN 15/90

APROVA O CURSO DE PÓS -
GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
FITOTERÁPICOS E FITOTE-
RÁPIA, A NÍVEL DE ES-
PECIALIZAÇÃO

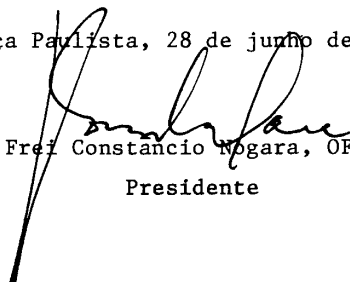
O Presidente do Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, em atenção ao previsto no Artigo 12, IV do Estatuto, ouvido o Parecer CONSEPE 26/90, e consoante deliberação plenária do Colegiado constante no Parecer CONSUN 19/90, tomada na Reunião do dia 28 de junho de 1990, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Artigo 1º - Fica aprovado, conforme consta em anexo, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Fitoterápicos e Fitoterapia, a nível de Especialização.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 28 de junho de 1990.



Frei Constancio Rogara, OFM

Presidente

RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 02

CAMPUS : BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" EM FITOTERÁPICOS E FITOTERAPIA

I - DADOS GERAIS

Tipo de Curso: Especialização (Res.12/83 do C.F.E)

Carga Horária: 370h

Duração: aproximadamente 18 meses

Vagas: 50(cinqüenta)

Participantes: Bacharéis em Farmácia

Forma de Seleção: análise de "Curriculum Vitae" e Histórico Escolar e
avaliação escrita

Documentos para inscrição: xerox do Diploma do Curso Superior e Histórico
Escolar

Coordenador do curso: Prof. Dr. Fernando de Oliveira

II - CORPO DOCENTE

- Prof. Dr. Fernando de Oliveira
Livre Docente em Farmácia - USP
- Prof Dr. Gokithi Akisue
Doutor em Farmácia - USP
- Profª. Dra. Maria Kubota Akisue
Doutora em Farmácia - USP
- Profª. Dra. Maria Lúcia Saito
Doutora em Química (Produtos Naturais) - USP
- Profª. Dra. Estera Finkelfarb
Doutora em Farmacologia - Faculdade Paulista de Medicina
- Prof. Dr. Milton Clemente Grecco
Doutor em Sociologia - USP
- Profª. Mestre Maria Célia de Araújo
Mestre em Sociologia da educação
- Profª Mestre Marli Solanowski
Mestre em Ciências Sociais



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 03

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179999 IFAN BR

- Prof. Samuel dos Santos Guerra filho
Mestrando em Biologia - USP
(fase de elaboração de dissertação)
Especialista em Cosmetologia

III - JUSTIFICATIVA:

Este curso visa proporcionar aos bacharéis em Farmácia um aperfeiçoamento em seus conhecimentos de Fitoterápicos e Fitoterapia, para que esses profissionais possam atuar em áreas como produção, controle e dispensação de fitoterápicos, tanto em laboratórios estatais como em empresas privadas.

Possibilita, também, ao participante o preparo para a docência em nível superior àqueles que pretendam ou já lecionam disciplinas afins, tais como Farmacobotânica e Farmacologia.

IV - PROGRAMA:

O curso oferecerá os seguintes módulos:

Disciplinas	Carga Horária
1 - Identificação morfo-histológica de Fitoterápicos	60h
2 - Identificação física, química e biológica de princípios ativos de drogas	60h
3 - Classificação das drogas segundo critérios botânico, químico e farmacológico	60h
4 - Fitofarmacologia e Fitoterapia	20h
5 - Preparo de drogas vegetais	10h
6 - Farmacotécnica de Fitoterápicos e sua Legislação	50h
7 - Fitocosmética	20h
8 - Didática do Ensino Superior e sua prática	60h
9 - Metodologia do trabalho científico	30h
T o t a l	370h

Monografia de Conclusão de Curso

Obs.: Os programas dos módulos seguem em anexo



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - F1. 04

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

Módulo **Identificação Morfo-Histológica de Fitoterápicos**

Carga Horária: 60h

Objetivos:

Este módulo visa estudar com o aluno a identificação morfo-histológica dos fitoterápicos para que ele seja capaz de detectar fraudes, contaminações e, de outro lado, estabelecer a qualidade do material.

Ementa:

Identificação de drogas vegetais (análise de drogas inteiras, drogas fragmentadas, drogas em pó e mistura de drogas em pó).
Análise de chás medicinais simples e compostos.

Bibliografia:

- ESAN, K. Anatomia das Plantas com sementes. Editora Edgard Bluncher Ltda, 1974, São Paulo.
- FAHN, A. Anatomia Vegetal. H Blume Ediciones, Madrid, Espanha, 1974.
- Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil, 2ª ed. 1955, Rio de Janeiro.
- OLIVEIRA, F. & AKISVE, G. Fundamentos de Farmacobotânica. Livraria Atheneu, Rio Janeiro e São Paulo, 1989.
- STALIL, E. Analyse Chromatographique et microscopique des drogues. Gustav Fischer Verlag, Stuttgart.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 05

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

Módulo Identificação física, química e biológica de princípios ativos de drogas

Carga Horária: 60h

Objetivo:

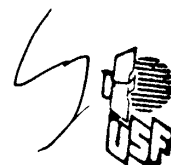
Este módulo pretende levar o participante à capacitação do reconhecimento da presença de princípio ativo nos fitoterápicos, qualitativa e quantitativamente, para que ele possa empregá-los na manipulação de fitoterápicos ou no preparo de extratos e tinturas.

Ementa:

Identificação física, química e biológica de princípios ativos de drogas
- métodos de análise de fitoterápicos: diretos e indiretos;
- processos de análise de fitoterápicos: físicos, químicos e biológicos. Determinação de índices;
- análise cromatográfica.

Bibliografia:

- COSTA, A. F. Farmacognosia. vol. 1, 2 e 3, 2ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1968 e 1972.
- DOMÍNGUEZ, X. A. Métodos de Investigación Fitoquímica. Editorial Limusa, México, 1973.
- Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil. 2ª ed., 1955, Rio de Janeiro.
- STALIL, E. Analyse Chromatographique et microscopique des drogues. Gustav Fischer Verlag, Stuttgart.
- _____. Thin Layer Chromatography. Springer Verlag, Berlin, Heidelberg, New York, 1965.
- WAGNER, H. BLADT, S. & ZGAINSKI, E. M. Plant Drug Analysis- A thin layer chromatography. Atlas, Springer Verlag, New York, 1984.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 06

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IPAN BR

Módulo: **Classificação das drogas segundo critérios botânico, químico e farmacológico**

Carga Horária: 60h

Objetivos:

Este estudo pretende levar o participante ao conhecimento dos diversos critérios de classificação dos fitoterápicos e, através da classificação química, conhecer os diversos grupos químicos aos quais pertencem os princípios ativos dos elementos estudados. Quanto ao estudo da classificação farmacológica, ela fornecerá elementos para o estudo da aplicação terapêutica dos fitoterápicos.

Ementa:

Classificação das drogas segundo vários critérios: botânico, químico e farmacológico.

- a) classificação botânica: Drogas constituídas de folhas, flores, frutos, sementes, cascas, linhos, órgãos subterrâneos partes aéreas e planta toda.
- b) classificação química:
 - Drogas contendo alcalóides,
 - Drogas contendo saponina,
 - Drogas contendo láninos,
 - Drogas contendo outraquinonas,
 - Drogas contendo óleo essencial,
 - Drogas contendo óleo fixo,
 - Drogas contendo bálsamos e resinas,
 - Drogas contendo flavonóides,
 - Drogas contendo cumarinas,
 - Drogas contendo gomas e fíncilangens e pectinas,
 - Drogas contendo enzimas,
 - Drogas contendo vitaminas,
 - Drogas contendo outros princípios ativos.
- c) classificação farmacológica:
 - Drogas vegetais ativas sobre o aparelho circulatório,
 - Drogas vegetais que agem sobre o aparelho digestivo e órgãos anexos,
 - Drogas vegetais que agem sobre o aparelho cardiovascular,
 - Drogas vegetais que agem sobre sistema imunológico,
 - Drogas vegetais que agem sobre o aparelho genital,



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 07

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IPAN BR

- Drogas vegetais que agem sobre o aparelho mio-articular,
- Drogas vegetais que agem sobre o sistema nervoso,
- Drogas vegetais que agem devido o seu conteúdo em vitaminas e sais minerais.

Bibliografia:

- CASAMADA, S.M. Farmacognosia e Farmacodinâmica. Editorial Científico-Médica, Barcelona, Madrid, Lisboa e Rio de Janeiro.
- COSTA, A. F. Farmacognosia. volumes 1,2 e 3, 2ª ed, Federação Calouste Gulbenkian, 1968 e 1972.
- TREASE, G. E. & EVANS, W. C. Pharmacognosy. Williams e Wilkesis Company, Baltimore, 1989.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 08

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

Módulo **Fitofarmacologia e Fitoterapia**

Carga Horária: 20h

Objetivos:

O módulo visa, com o participante, a ação dos fitoterápicos e seus princípios ativos para que ele domine a correta utilização dos fitoterápicos no preparo dos medicamentos.

Ementa:

- Drogas vegetais e plantas medicinais,
- Histórico,
- A organização mundial de saúde e as drogas vegetais,
- Atividade terapêutica global da droga vegetal e dos princípios ativos isolados,
- Preparações galênicas utilizadas em Fitoterapia.

Bibliografia:

- COIMBRA, R. Notas de fitoterapia. Edição de Laboratório Clínico Silva Araújo S/A. Rio de Janeiro, 1958.
- LEDERC, H. Precis de Phytoterapie. Massou Editeurs, Paris, 1927.
- PENSO, G. Pianti Medicinali nella terapia medica. Milão, Organizzazione Editoriale Medico-Farmaceutica, 1980.
- ROSS, M.S. F. & BRAIN, K. R. An Introduction to Phytopharmacy. Pitman Medical, Londres, 1977.



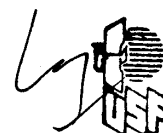
RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 11

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179999 IFAM BR

- Drogas que agem sobre o aparelho cardiovascular:
Cardiotônicos, cardio-estimulantes, cardio-sedativos, vaso-constrictores, vasodilatadores, modificadores da circulação venosa;
- Drogas vegetais que agem sobre o aparelho genital:
Anti-hemorragícos, anti-menorrágicos, emerragogos, adstringentes vaginais, antipostáticos, afrodisíacos;
- Drogas que agem sobre o aparelho cutâneo:
Antisséticos, queratólicos, emolientes, revulsivos, sedativos, vulnerários;
- Drogas que agem sobre o sistema nervoso:
neuroestimulantes, neuro-sedativos, depressores do sistema nervoso, antiespasmódicos, hipnóticos, analgésicos;
- Drogas que agem em função da presença de vitaminas e sais minerais.

Bibliografia:

- MELLEN, D. Deontologia e Legislação Farmacêutica.
- HELOV, J. CIMINO, J. S. & DAFFRE, C. Farmacotécnica. Editora Artepress, São Paulo, 1975.
- PRISTA, N. L. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. Fundação Calouste, Lisboa, 2ª ed, 1979.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 12

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

Módulo **Fitocosmética**

Carga Horária: 20h

Objetivos:

O referido estudo pretende que o participante conheça a ação de fitoterápicos que podem ser utilizados no preparo de cosméticos de ação medicamentosa.

Ementa:

- Introdução
- Fitocosméticos para o tratamento da pele e cabelo:
 - . Xampus, loções tônicas, loções capilares, condicionadores, loções anti-quedas loções anticaspas;
- Fitocosméticos para o tratamento da face e corpo: cremes e loções;
- Importância da Fitocosmética.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 13

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

Módulo **Didática do Ensino superior e sua Prática**

Carga Horária: 60h

Objetivos Gerais:

Desenvolver o pensamento-sentimento-ação para que o educando possa selecionar adequadamente as experiências no processo ensino-aprendizagem planejada a globalidade da tríade do encéfalo.

Dar condições ao educando para utilizar as técnicas preconizadas em sala de aula, exercitando a Prática de Magistério.

Objetivos Específicos:

Conscientizar sobre:

- a) A importância da Educação como processo de mudança;
- b) A visão da Educação como educação permanente;
- c) A importância da Didática na formação do educador;
- d) As principais falhas cometidas no processo educacional em que se vive.
- e) Analisar procedimentos técnicos dos colegas na situação de professores em treinamento.
- f) Acompanhar, através de um fórum de debates com aplicação da técnica de Seminário Interdisciplinar, a redação e apresentação das fases a serem entregues no final do curso pelo aluno.

Ementas:

- 1 - Teoria do Encéfalo e Aprendizagem;
- 2 - O papel da Didática na formação do Educador com ênfase na participação.
- 3 - As dimensões Humana, Política e Técnica para uma Didática fundamental.
- 4 - Repensando a Didática do Professor Universitário.
 - Ensino e Aprendizagem;
 - A Sala de aula: Que espaço é este ?
 - Plano de ensino universitário;
 - . Plano de disciplina;
 - . Plano de unidade;
 - Plano de ensino universitário: objetivos;
 - . Plano de disciplina: objetivos;
 - . Plano de aula: objetivos;
 - Plano de disciplina e plano de unidade: conteúdo, estratégias para aprendizagem;
 - Avaliação do plano de ensino;



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 14

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179999 IFAN BR

- . Avaliação de Disciplina;
- . Avaliação de unidade;
- Didática e prática de magistério superior aplicada às Ciências Sociais.
- Técnicas de Seminário transdisciplinar;
 - . Exposição do que é o Seminário como técnica para se criar o fórum de debates.
 - . Vivência do Seminário interdisciplinar pelo grupo de alunos que apresentarão suas monografias oralmente.
 - . Avaliação, sugestões e recomendações sobre as monografias.

Bibliografia básica:

- MÜLLER, A. R. Teoria da Organização Humana. São Paulo FESP, 1966.
- SALOMON, V. Como fazer uma monografia. Belo Horizonte, Inter-livros, 1984.
- ABREU, Maria C. e MASETTO, M.T. O professor universitário em aula. São Paulo, MG, 1983.
- BALZAN, Newton C. Tem a aula alguma validade ? in: Didata, nº 7, p. 51-64
- CANDAU, Vera M. (org), A Didática e a formação dos educadores: a busca da relevância. in: A Didática em questão, Petrópolis, Vozes, 1986.
- _____. Rumo a nova Didática Petrópolis, Vozes, 1989.
- GRECCO, Milton C. A aventura humana entre o real e o imaginário. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- GREGORI, Waldemar de. Cibernética Social II. São Paulo, Cortez, 1984.
- _____. Educação comunitária do oprimido, do opressor, do revolucionário da América Latina. Anápolis, 1988.
- OLIVEIRA, Colândi C. de. Da Dependência à autocondução.
- ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez, 1984.
- _____. conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo, Cortez, 1984.
- BRANDÃO, Carlos R. O que é Educação. São Paulo, Brasiliense, Co. Primeiros Passos, 1984.
- _____. Educação popular. São Paulo, Brasiliense, Col. Primeiros Vãos, 1984.
- CURY, Carlos R. Jami, Ideologia e educação brasileira. São Paulo, Cortez, 1984.
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.
- _____. Pedagogia do oprimido.
- GAGNÉ, Robert M. Como se realiza a aprendizagem. Rio-São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1983.
- GREGORI, Waldemar de. Cibernética Social I. São Paulo, Cortez, 1984.
- GUEDES; Maria José (org.) Meios de ensino. São Paulo, Lo ola, 1979.
- MELLO, Guiomar Namó de. Magistério de 1º grau - Da competência técnica ao compromisso





UNIVERSIDADE
SÃO FRANCISCO

CONSUN
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 15

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.500
FONE (011) 433-1500 - TELEX 11739949 IFAN BR

- misso político. São Paulo, Cortez, 1983.
- NÉRICI, Imídeo G. Metodologia do ensino: uma introdução - São Paulo, Atlas, 1981.
- PARRA, Nêlio. Metodologia dos recursos audiovisuais. São Paulo, Saraiva, 1973.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo, Cortez, 1984.
- TURRA, Clodia M. G. et.alii. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre, Sa
gra, 1984.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 16

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAM BR

Módulo **Metodologia do Trabalho Científico**

Carga Horária: 30h

Objetivos:

Embasamento do aluno para o exercício da atividade científica, tanto a nível de fundamentos quanto de instrumentos.

Ementas:

- 1 - Introdução ao estudo da disciplina Metodologia Científica no contexto da Área Transdisciplinar de Ensino e Pesquisa.
- 2 - O especialista e a visão transdisciplinar.
- 3 - O conhecimento na "Era da Incerteza".
- 4 - O cultivo da dinâmica individual do cientista:
 - Ciência e personalidade,
 - Ciência e poder,
 - Ciência e cérebro:
 - . Ciclo cibernético triádico do encéfalo e sua relação com a Metodologia.
 - . Teste de Quociente Mental Triádico e sua relação com a produção científica.
- 5 - O conhecimento:
 - Teoria do conhecimento,
 - . O conhecimento humano em sua evolução histórica.
 - O conhecimento científico.
- 6 - A Ciência:
 - Conceito e componentes da Ciência,
 - Classificação das Ciências,
 - Características das Ciências Formais,
 - Características das Ciências Factuais,
 - A demarcação científica,
 - A construção do conhecimento científico.
- 7 - Métodos Científicos:
 - Reflexos sobre a origem e a evolução do método,
 - Desenvolvimento histórico do método: Galileu, Bacon, Descartes, Newton,



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 17

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

- Concepção atual de método e sua relação com a "Era da Incerteza",
 - Método indutivo,
 - Método dedutivo:
 - . Explicação dedutivo-nomológica.
 - Método hipotético-dedutivo:
 - . O pensamento de Popper e sua proposta.
 - O método e sua relação com a cosmovisão de quem o emprega.
- 8 - A intuição:
- O uso das funções sintético-intuitivas do cérebro e sua importância para o processo de criação científica:
 - . Heurística e intuição.
- 9 - A formulação de um problema científico.
- 10- Hipótese científica:
- Definição,
 - Componentes: variáveis,
 - Importância e função,
 - Plano de verificação.
- 11- O processo de investigação científica:
- Plano estratégico de pesquisa,
 - A experimentação,
 - A demonstração.
- 12- As conclusões em Ciência:
- A lei científica,
 - A generalização empírica,
 - A tendência,
 - A nova hipótese,
 - O ensinamento dedutivo.
- 13- A teoria científica:
- O papel da teoria em relação aos fatos,
 - Os fatos e sua relação com a teoria,
 - As características de uma teoria científica. Seus resultados, sua testabilidade, sua falseabilidade.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 18

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

- 14 - A busca de sentido através do discurso: a Lógica:
- A Lógica formal
 - Em busca de uma Lógica da Natureza:
 - . Lógica dialética,
 - . A Lógica Dialética de W. Gregori.
 - A Lógica formal e a Lógica da Natureza aplicada à apreciação científica do fato: a Metodologia Científica.
 - A concorrência lógica do texto científico:
 - . A coerência interna do texto,
 - . A coerência externa do texto: a intersubjetividade como fator de limitação e apoio do conhecimento científico.
- 15 - As ciências da Ciência:
- Psicologia da Ciência, Sociologia da Ciência, Política da Ciência,
 - Epistemologia - Filosofia da Ciência:
 - . A crítica e o desenvolvimento do conhecimento:
 - * O pensamento de Mário Bunge,
 - * A crítica e o desenvolvimento do conhecimento e as contribuições de Feyerabend, Kuhn, Lakatos, Popper e Watkins.
 - . Ciência e paradigmas.
- 16 - Perspectivas para a Ciência e o Conhecimento na "Era da Incerteza":
- A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade
 - Reduccionismo versus Holismos:
 - . As propostas de Fritjof Capra e M. Ferguson,
 - . A Proposta transdisciplinar de W. Gregori: A cibernética Social,
 - . O pensamento complexo de E. Morin.
- 17 - Em busca de um paradigma para a Ciência e o Conhecimento na "Era da Incerteza":
- Possíveis contribuições da Metodologia Científica na busca da natureza da Natureza, da vida da Vida e do conhecimento do Conhecimento.

Bibliografia básica:

- BUNGE, Mário. Epistemologia, São Paulo, T. A. Queiroz Edusp., 1980, 246p.
_____. La investigación científica y su filosofía, Barcelona, Ariel, 1976, 265p.
- BRONOWSKI, J. O senso comum da ciência, São Paulo, Edusp, 1977, 126p.
- CAPRA, Fritjof. O tao da física; São Paulo, Cultrix, 1975, 260p.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 19

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

- _____. O ponto de mutação, São Paulo, Cultrix, 1982, 447p.
- CERVO, A. L. Bervian, P.A. Metodologia científica, São Paulo, McGraw Hill, 1978, 14
- CHARON, Jean. O espírito esse desconhecido. São Paulo, melhoramentos, 1980, 194p.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais, São Paulo, Atlas, 1981, 255p.
- FERGUSON, Marilyn. The aquarian conspiracy, Londres, Paladin, 1980, 494p.
- FROST JR, S.E. Ensinaamentos básicos dos grandes filósofos, São Paulo, Cultrix, 274p.
- HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento, Coimbra, Armenio A. Amadom 1980, (1ª ed., 1925), 206p.
- GEWANDSZNAJDER, Fernando. O que é o método científico, São Paulo, Pioneira, 1989, 226p.
- GRECO, Milton C. A aventura humana entre o real e o imaginário, São Paulo, Perspectiva, 1985, 231p.
- GREGORI, Waldemar de. Cibernética social I, São Paulo, Perspectiva, 1984, 207p.
- HAWKING, Stephen. Uma breve história do tempo, Rio de Janeiro, Rocco, 1988, 262p.
- HEMPEL, Karl G. Filosofia da ciência natural, Rio de Janeiro, Zahar, 1970, 142p.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas, São Paulo, Perspectiva, 1989, 257p.
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica, São Paulo, Atlas, 1982, 231p.
- LAKATOS; I. MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento, São Paulo, Cultrix-Edusp, 1979, 343p.
- LOSEE, John. Introdução histórica à filosofia da Ciência, São Paulo, Itatiaia, 1979 229p.
- LUCIE, Pierre. A gênese do método científico, Rio de Janeiro, Campus, 1978, 149p.
- MAGEE, Bryan. As idéias de Popper, São Paulo, Cultrix, 1973, 109p.
- MONOD, Jacques. O acaso e a necessidade, Petrópolis, Vozes, 1976, 219p.
- MORENTE, Manuel Gracia. Fundamentos de filosofia, São Paulo, Mestre Jou, 1980, 342p
- MORGENBESSER, Sidney. Filosofia da ciência, São Paulo, 258p.
- MORIN, Edgard. O método- A natureza da natureza, Portugal, Europa-América, 1977, 363
- _____. O método II - A vida da Vida, Portugal, Europa-América, 1980, 437p.
- _____. O método III - O conhecimento do conhecimento, Portugal, Europa-América, 1986, 229p.
- _____. O enigma do homem, Rio de Janeiro, Zahar, 1975, 227p.
- _____. Para sair do século XX, São Paulo, Nova Fronteira, 1981, 346p.
- POPPER; Karl. A lógica da pesquisa científica, São Paulo, Cultrix, 1959, 567p.
- PRIGOGINE, Ilya. A nova aliança, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1984, 247p.
- QUINE, W. V. Filosofia da lógica, Rio de Janeiro, Zahar, 1972, 139p.



RESOLUÇÃO CONSUN 15/90 - Fl. 20

CAMPUS - BRAGANÇA PAULISTA
AV. SÃO FRANCISCO DE ASSIS, 218 - CEP 12.900
FONE (011) 433-1500 - TELEX 1179949 IFAN BR

- RUNDNER, Richard. Filosofia da ciência social, Rio de Janeiro, Zahar, 1966, 164p.
RUIZ, Álvaro J. Metodologia científica, São Paulo, Atlas, 1978, 168p.
SALMON, Wesley C. Lógica, Rio de Janeiro, Zahar, 1978, 142p.
SAGAN, Carl. Os dragões do éden, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977, 195p.
WILSON, Eward O. Da natureza humana, São Paulo, T. A. Queiroz-Edusp, 1978, 263p.

